



Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Nº 1740 - 21/06/2009



Mês do dízimo

12º DOMINGO DO TEMPO COMUM

**“Se Ele está no meio de nós,
por que sentir medo?”**



RITOS INICIAIS



A. Apesar das muitas dificuldades pelas quais passamos, se colocarmos o Senhor ao nosso lado, atravessaremos em segurança as tempestades da vida. Nele nossa fé se justifica e obtemos toda a força de que precisamos para seguir em frente. Isso é confiança! Celebremos com a vida esta presença permanente entre nós! Demos graças ao Senhor por todos os dízimistas da comunidade!

1. CANTO DE ABERTURA

1. Juntos, bem presentes estamos / e na fé celebramos nosso encontro / com Deus e Senhor. / Temos nossa história da vida, / seja alegre ou sofrida, tudo canta / em sincero louvor.

Viver é encontrar-se com Deus, / com os irmãos. / No encontro com o mundo está nossa missão.

2. Gestos, todo o bem que fazemos / nesta hora trazemos num encontro / de fé, gratidão. / Passos, nos caminhos que andamos, / para Deus orientamos, / como um povo que quer ser irmão.

3. Tempo, ocupado na vida, / a serviço da vida, corresponde / ao que Deus quer de nós. / Sonhos de um mundo fraterno / só o amor que é eterno / pode nos garantir e nos dar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Quantas vezes, diante de situações adversas, nossa fé balança como um barco à deriva; isso é falta de confiança naquele que temos como companhia, o Cristo Jesus. Peçamos perdão pelas vezes em que duvidamos de sua ação em nossas vidas. *(pausa)*

S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que viestes para fazer de nós vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

[Hinário ABC Litúrgico 2005/2006, p. 110]

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

1. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmamos no vosso amor. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Deus é a força que derrota todo mal, a comunidade é o lugar onde a ação de Deus é mais sentida e mais eficaz. Jesus é a expressão desse Deus que ama a humanidade toda. Ouçamos a Palavra que nos faz aderir a Ele e superar todo medo:

6. PRIMEIRA LEITURA (Jó 38,1.8-11)

Leitura do Livro de Jó.

O Senhor respondeu a Jó, do meio da tempestade, e disse: “Quem fechou o mar com portas, quando ele jorrou com ímpeto do seio materno, quando eu lhe dava nuvens por vestes e névoas espessas por faixas; quando marquei seus limites e coloquei portas e trancas, e disse: ‘Até aqui chegarás, e não além; aqui cessa a arrogância de tuas ondas?’” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 106 (107)

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, Porque eterna é a sua misericórdia!

- Os que sulcam o alto-mar com seus navios, / para ir comerciar nas grandes águas, / testemunharam os prodígios do Senhor / e as suas maravilhas no alto-mar.
- Ele ordenou, e levantou-se o furacão, / arremessando grandes ondas para o alto; / aos céus subiam e desciam aos abismos, / seus corações desfaleciam de pavor.
- Mas gritaram ao Senhor na aflição, / e os libertou daquela angústia. / Transformou a tempestade em bonança, / e as ondas do oceano se calaram.
- Alegriaram-se ao ver o mar tranqüilo, / e ao porto desejado os conduziu. / Agradeçam ao Senhor por seu amor / e por suas maravilhas entre os homens!

8. SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,14-17)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: O amor de Cristo nos pressiona, pois julgamos que um só morreu por todos e que, logo, todos morreram. De fato, Cristo morreu por todos, para que os vivos não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou. Assim, doravante, não conhecemos ninguém conforme a natureza humana. E, se uma vez conhecemos Cristo segundo a carne, agora já não o conhecemos assim. Portanto, se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

CD: Liturgia IX – Tempo Comum – Ano B (Paulus) faixa 4

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou, é Deus quem seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou!

10. EVANGELHO (Mc 4,35-41)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse a seus discípulos: “Vamos para a outra margem!” Eles despediram a multidão e levaram Jesus consigo, assim como estava, na barca. Havia ainda outras barcas com ele. Começou a soprar uma ventania muito forte e as ondas se lançavam dentro da barca, de modo que a barca já começava a se encher. Jesus estava na parte de trás, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e disseram: “Mestre, estamos perecendo e tu não te importas?” Ele se levantou e ordenou ao vento e ao mar: “Silêncio! Cala-te!” O vento cessou e houve uma grande calmaria. Então Jesus perguntou aos discípulos: “Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?” Eles sentiram um grande medo e diziam uns aos outros: “Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. O Senhor não se cansa jamais de estar ao nosso lado e de nos proteger dos perigos que por ventura possa haver no caminho. Com confiança façamos a Ele nossas súplicas e preces, dizendo:

T. Senhor, ajudai-nos a superar nossos medos!

L. Senhor, vosso chamado ainda nos causa medo e por isso não aceitamos plenamente o vosso jeito de ser e viver; mostrai-nos o caminho certo a seguir, nós vos pedimos:

T. Senhor, ajudai-nos a superar nossos medos!

L. Senhor, tantos já não vos reconhecem. Ajudai-nos a sermos sinais visíveis e testemunhas convincentes de vossa ação no mundo, nós vos pedimos:

T. Senhor, ajudai-nos a superar nossos medos!

L. Senhor, é tão grande o desespero no mundo; dai-nos um coração solidário com os que sofrem a falta de esperança, nós vos pedimos:

T. Senhor, ajudai-nos a superar nossos medos!

L. Senhor, fazei com que a experiência da partilha, com o nosso díizimo, seja expressão de nossa certeza da vossa presença em nossa vidas, nós vos pedimos:

T. Senhor, ajudai-nos a superar nossos medos!

(Preces da comunidade)

S. Senhor, a vossa presença junto a nós nos dá segurança e confiança para seguir em frente. Aceitai nossos pedidos como expressão de nosso amor. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Confiantes na presença do Senhor entre nós, apresentemos a Ele nossa vida do dia-a-dia, para que seja transformada junto com o pão e o vinho em sacramento de amor.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. É do encontro da semente com a terra / que germina o grão de trigo para o pão. / É o ramo da videira unido ao

tronco / que dá uvas para o vinho da oblação.

Todos os nossos encontros / se expressam no vinho e no pão; / ao altar os trazemos agora / para o encontro da celebração.

2. É do encontro dos que lutam e trabalham, / solidários, motivados pelo amor, / que renasce um mundo novo na justiça, / bem de acordo com os planos do Senhor.
3. É do encontro que a fé nos proporciona / que resulta a alegria de servir; / esperanças que se colhem no caminho / nos animam no caminho prosseguir.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI – D

Jesus que passa fazendo o bem

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos e bendizemos e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa Bento, o nosso bispo Nelson, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

S. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vos conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os apóstolos e mártires e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Quem é este a quem até as tempestades obedecem? É Jesus, Deus presente no meio de nós, amando-nos para que também nos amemos!

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. O mesmo Cristo que passava nos caminhos, / amando a todos e acolhendo os excluídos, / aqui se encontra neste pão que recebemos; / é seu desejo que vivamos

sempre unidos.

No Cristo-pão há encontro e acolhida / nos animando a um novo encontro com a vida. (2x)

- Um Deus humano, que se encontra com os simples, / revela ao mundo o coração de Deus-bondade, / socorre enfermos e perdoa os pecadores, / convida a todos para a mesa da unidade.
- Sinais de morte transformou em sinais de vida, / porque à vida todos nós fomos chamados. / Os mudos falam e os coxos vão andando, / os oprimidos das prisões vai libertando.
- Deus, solidário com a dor da humanidade, / vem ao encontro da ovelha desgarrada, / sustenta os fracos e dá a quem tem fome, / chamando todos a uma nova caminhada.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *Tenhamos a certeza de que nosso Deus está ao nosso lado, nos protegendo, para que nenhum mal nos atribule. Cabe a nós vivermos a alegria dessa certeza: Ele está no meio de nós! Esta certeza nos motive sempre mais no compromisso com a evangelização, através do nosso dízimo.*



DEZ BOAS RAZÕES PARA SER UM DIZIMISTA

- O dízimo é uma profunda relação entre você e Deus.
- Ofertar o dízimo é reconhecer os dons gratuitos recebidos do Pai, retribuindo, de forma justa, parte do que d'Ele você recebeu.
- Com seu dízimo, você ajuda a manter a comunidade religiosa, patrimônio de todos.
- O dízimo é, também, para manter

os que vivem para o Evangelho.

- O dízimo que você oferece vai se transformar em Evangelho, em remédio, em pão, em missão.
- Você vai se sentir extremamente gratificado quando verificar, daqui a algum tempo, o que o seu dízimo tornou possível.
- Em vez de se sentir obrigado, você vai ficar agradecido a Deus

por lhe dar condições de participar com seu dízimo.

- A prática do dízimo íntegra, cada vez mais, a pessoa à comunidade.
- A sua oferta permanente tornará vitoriosa a Pastoral do Dízimo.
- Com a oferta do dízimo, você será participante ativo na construção do Reino de Deus.

LEITURAS DA SEMANA

- 2ª feira: Gn 12,1-9; Sl 32(33); Mt 7,1-5.
3ª feira: Gn 13,2.5-18; Sl 14(15); Mt 7,6.12-14.
4ª feira: Is 49,1-6; Sl 138(139); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80.
5ª feira: Gn 16,1-12.15-16; Sl 105(106); Mt 7,21-29.
6ª feira: Gn 17,1.9-10.15-22; Sl 127(128); Mt 8,1-4.
Sábado: Gn 18,1-15; (Sl) Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 8, 5-17.
S. Pedro/S. Paulo: At 12,1-11; Sl 33(34); 2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

- A graça deste encontro que fizemos / anima a nossa fé, nossa missão, / corrige os desencontros que tivemos, / motiva todo encontro com o irmão.

Deus, que nos chamou, / hoje nos envia a trabalhar. / Ele nos mandou / Boa-Nova ao mundo anunciar.

- Encontros que despertam esperança / são frutos deste encontro no Senhor. / A Missa, que levamos para a vida, / da vida faz um hino de louvor.

AVISO

Lembramos que, no dia do encerramento do Ano Paulino, é possível obter Indulgência Plenária. Na **Diocese de Santo André**, os fiéis poderão receber a **Indulgência Plenária em todas as igrejas matrizes da Diocese, no dia 28 de junho de 2009, onde for celebrado o encerramento do Ano Paulino.** As **obras prescritas** para receber a Indulgência Plenária são: **confissão sacramental, visita à igreja** designada e **aí participar** da celebração da **Santa Missa** ou outra celebração em honra do Apóstolo São Paulo; recitar o **Pai-Nosso** e o **Credo**, acrescentando piedosas **invocações** em honra da Bem-Aventurada **Virgem Maria** e de **São Paulo**. Rezar segundo as **intenções do Santo Padre** (por exemplo: um **Pai-Nosso**, uma **Ave-Maria** e um **Glória ao Pai**).

ÀS EQUIPES DE MÚSICA

Informamos que na cúria diocesana pode ser encomendado material complementar ao Hinário do ABC Litúrgico: CD e apostila com as aclamações ao Evangelho do Ano B.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXX

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2007/2008

Diagramação: Engenho Nacional

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: Forma Certa Editora

Tiragem: 80.100 exemplares

www.diocesasantandre.org.br